COMUNIDADE DE PRÁTICA	NOME DA CoP/TEMA	PROPÓSITO
IKI	**Comunicação para o clima e a biodiversidade: do território para o mundo**	**Sistematizar e compartilhar boas práticas e desafios em comunicação**

ESCOPO
Comunicação das histórias/ações de impacto nos territórios de atuação dos projetos
Comunicação para o clima e a biodiversidade do território para o mundo
Clima / biodiversidade
Comunicação territorial
Como comunicar para os diferentes grupos
Adaptação água biodiversidade / soluções

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Felipe Moura (GIZ)	
Lola (GIZ)	Ponto-focal interface IKI
Verônica (Funatura)	Documento.
Luana Piotto (ISPN)	
Ariel (ISPN)	Integração
Paula Lanza (Cáritas Alemã)	Gerenciar espaços
Carlos Botelho (Projeto Refloresta)	Gestão de Produção.
Luis Fernando	
Pollyanna	
Micaela Locke (Projeto Refloresta)	Gerenciar Espaços
Isabela Resende (GIZ)	Documentação

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Comunicação sobre a mudança do clima biodiversidade			

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Produção de comunicação, vídeos, publicações, materiais, fotos	Comunicar para diferentes públicos	Tradução da linguagem técnico-científica para linguagem popular	Experiência, atuação em rede
Comunicação feita no território para o território	Divulgação em maior escala da atuação da organização necessidade de furar bolhas	Comunicação com quilombolas e indígenas	Experiências no trabalho de comunicação com juventudes e redes
Comunicação em rede	Comunicar os impactos que o projeto traz	Atuação junto às comunidades do entorno das organizações	Divulgação dos produtos nos canais da IKI BR (site, news)
Jovens	Que o comunicado chegue em todo mundo		Conhecimento em Restauração Ecológica
Implementação de comunicação nos territórios da Amazônia Legal	“Furar bolha”: falar para além das organizações da sociedade civil e movimentos. populares		Experiência com processos de comunicação popular
	Fazer uma comunicação contextualizada, que dialogue com os territórios e sociedade em geral		Experiência em construção de confiança com TIs
	Capacitação de articuladores (lideranças que vivem) para promoção e mobilização		Gerar experiência com a atuação nos territórios focados nas comunidades tradicionais. Experiência em formações focada em comunicação comunitária
	Boas práticas de comunicação territorial		
	Capacitação de articuladores (lideranças locais) em comunicação no território		

CASOS CONCRETOS PARA TRABALHAR		
Sistematização de boas práticas		
Consultoria colegiada para desafios - discussão de casos; boas práticas de comunicação no território, conhecimentos		
Nos atualizarmos sobre como a comunicação está informando e engajando para mudança do clima e biodiversidade		
PLANEJAMENTO PARA 6 MESES		
JUN–JUL	**AGO–SET**	**OUT–NOV**
Criar grupo de whatsapp	Rodada de casos e consultoria colegiada	Rodada de casos e consultoria colegiada
Partilha de agendas para criação de um calendário comum		
Criar e distribuir formulário para identificação das boas práticas		
RESULTADOS ESPERADOS		
ENTREGÁVEIS EM 6 MESES	**RESULTADOS EM 12 MESES**	
Identificar e sistematizar conjunto de boas práticas	Publicação das boas práticas de comunicação	
ORGANIZAÇÃO DA CoP		
MAPEAMENTO DE ATORES ESTRATÉGICOS	**COMO TRABALHAREMOS JUNTOS?**	**COMBINADOS E COMPROMISSOS**
Questão para fóruns - identificar	Reunião grupo whatsapp, forms	1 vez ao mês
		Whatsapp
		Compromisso na presença

COMUNIDADE DE PRÁTICA	NOME DA CoP/TEMA	PROPÓSITO
IKI	**Comunidade de Prática Inteligência Artificial - CoP.IA**	

ESCOPO
Inteligência artificial
Uso massivo sem estratégia
Potencial de amplificar resultados em todos os setores

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Alícia (CPI)	Integração
Leandra (GiZ)	Ponto focal
Sonja (GiZ)	Conexão internacional
Tatiane G. (GiZ)	Gerenciamento de tempos e espaços
Tatiane (PNUMA)	Gestão de produtos
Mara Moscoso	
IA	Documentação

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Pesquisas sobre tecnologias de desc. e análise do que vem de empresa.	Base de dados para/ integrar informações	Falta de confiabilidade/ fontes, bases de dados.	Membros já têm experiência com IA
IA aplicada em P.P e seus desafios.	Letramento em I.A. - básico - profundo.	Confiabilidade, legislação, rastreabilidade, regulamentações, propriedade intelectual.	Especialistas GiZ tem conhecimento de IA (podem oferecer)
Soluções de IA para aprendizagem (programação com IA)	Uso atual de IA pouco estruturado	Vieses: diversidades, territórios, culturas	Espaços para/ testar ferramentas
Entender os produtos de IA (com controle de qualidade)	Escalar bons projetos (financiáveis)	Explorar limites das ferramentas	Potencial de ser um articulador
Espaços humanos aliados a IA	Policy briefs escritos por IA / revisado por humano	Converter usos / soluções com IA	Caso concreto Jornada de aprendizagem da mudança do clima
	Desafio: operacionalização não é clara		Parceiros c/ experiência nesta área

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
	Desafio: soluções mais práticas e produtos completos de IA		
	Uso de IA para tomada de decisão governamental		
	Climate-sensitive use of IA		
	Desafio: pontos de articulação humana (aliar a um contexto humano)		
	Desafio: sustentabilidade de produtos de IA		
	Capacidade de coleta de dados e sua análise (cidades e munic.)		
	Potencial para revisar e analisar policy (demanda proj.)		
	Ferramentas de análise? (demanda dos projetos)		

CASOS CONCRETOS PARA TRABALHAR		
PLANEJAMENTO PARA 6 MESES		
JUN–JUL	**AGO–SET**	**OUT–NOV**
1) O que já existe? Nivelamento	Jornadas de implementação	Documento síntese do exercício exploratório
2) Exemplo dos parceiros		
Enxergar o que pode ser feito		

RESULTADOS ESPERADOS	
ENTREGÁVEIS EM 6 MESES	**RESULTADOS EM 12 MESES**
Documento síntese	Como apoiar as outras CoP

	Gerador de opção de usos
	Entender restrições IKI
	Parâmetros mínimos de IA
	Piloto embrião de um projeto de uso ético e estratégico de IA em clima

ORGANIZAÇÃO DA CoP		
MAPEAMENTO DE ATORES ESTRATÉGICOS	**COMO TRABALHAREMOS JUNTOS?**	**COMBINADOS E COMPROMISSOS**
ZUP Colleagues	Estudos de caso e usos	Grupo whatsapp
Other IKI interfaces	Sessões com especialistas	1x por mês
		Planejamento seguido de execução

COMUNIDADE DE PRÁTICA	NOME DA CoP/TEMA	PROPÓSITO
IKI	**Governança Multinível**	
ESCOPO		
CoP- Governança Multinível		
Gap no engajamento de diferentes atores em estruturas complexas instáveis envolvidas e desenvolvimento de KPI's		
Multiatores		
Multissetorial		
Governança climática multinível e federalismo climático		
Endereço um problema de organização do Estado e dos setores da sociedade no enfrentar do problema climático		
Projeto IKI inclusive		
Projetos IKI também enfrentam isso.		

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Thiago Zenero	Facilitador condução de reuniões e memória (ata)
Alvaro Luna	Facilitador condução de reuniões e memória (ata)
Daniel Miranda	Secretariado (agendamento)
Silvana Bastos	Guardiã do propósito
Laura Rodeiro	Relatoria
Lucilla Dias	Relatoria
Camila Pianca	Ponto focal com Interface IKI
Mariana Pereira	
Carlos lustosa	

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
	Entendimento sobre a complexidade da governança multinível e setorial		
	Federalismo climático - compreender para incidir e materializar políticas nos territórios		

CASOS CONCRETOS PARA TRABALHAR		
PLANEJAMENTO PARA 6 MESES		
JUN–JUL	**AGO–SET**	**OUT–NOV**
Encontrar um dia fixo para as reuniões mensais (maio-junho)		
Grupo no whatsapp (maio-junho)		
Engajar mais participantes das novas instituições		

RESULTADOS ESPERADOS	
ENTREGÁVEIS EM 6 MESES	**RESULTADOS EM 12 MESES**
Mapeamento para alinhamento de conceitos (dentro dos projetos da CoP)	Lições aprendidas do framework aplicado
Capilaridade de ações	Boas práticas e recomendações
Competências (papéis e responsabilidades)	
Ampliação da eficiência	
Engajamento	
Framework conceitual aplicado (o que é framework de CoPs?) – 9 meses	

ORGANIZAÇÃO DA CoP		
MAPEAMENTO DE ATORES ESTRATÉGICOS	**COMO TRABALHAREMOS JUNTOS?**	**COMBINADOS E COMPROMISSOS**
		Mensal
		Grupo Whatsapp
		Espaço de troca estruturado
		Construção de conhecimentos com temáticas comuns
		Um serviço de “assistência colegiada” (função do grupo)

COMUNIDADE DE PRÁTICA	NOME DA CoP/TEMA	PROPÓSITO
IKI	**Setor Privado**	**Cooperação e articulação do setor privado**
ESCOPO		
Cooperação com o setor privado – Mobilização financeira		
Indústria Setorial: como agir; como articular; como aproximar.		
Povos com gênero: como priorizar; como organizar.; como impactar.		
Art. Inst.: boas práticas; como fazer?		
Agregar: setor privado		
Agregar: articulação institucional		
Problema / oportunidade: Medidas para/ atuação comp. E articulação de ações concretas		
Órgão Int. mais Instituições governamentais		
Colaboração com setor privado e participação do setor privado, incluindo mobilização financeira		
Viabilidade e compliance de indicadores de sustentabilidade.		
Market readiness - stakeholders		
Boas práticas / Guidelines para colaboração do setor privado		

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Luciana Landgraf	Facilitação
Mariana Coelho	Facilitação
Mirko Gomes	Facilitação
Fabio de Sousa	Facilitação
Natália Chaves	Integração e Engajamento
Bruna Beloso	Documentação
Leda Tavares	Documentação
Olímpio Lage	Gestão de Produtos
Stephanie Gomes	Gestão de produtos
Isabela Rodrigues	Gestão de Produtos
João Gabriel	Gestão de produto

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Daniel Vidal	Gestão de espaço
Mayana Witt	Gestão de espaço
Marcos Schiewe	Integração e Engajamento
Ana Nassar	
Rodrigo Garcia	
Jonas Fischer	
Marcia Sumire	
Stefan Wollscheid	
Luciana Alves	
Sonja Berdau	
Amar Munnolimath	
Aline Decarli	

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Adaptação à mudança do clima	Viabilizar 1739 âmbares elétricos em 5 municípios	Como incluir melhor o setor financeiro em iniciativas sustentáveis	Experiência de como comunicar com S.P. sobre cooperação internacional
Tem um componente específico para engajamento do setor privado na agenda de adaptação	Descarbonizar frota de ônibus	Descarbonização da frota de transporte público	O que pode oferecer? -Enfoque regional, concretizar experiências. -Eventos de sensibilização e engajamento. -Experiência de assessores e parcerias -Apoio ao acesso e leitura da legislação e diretrizes europeia
Implementação do plano clima adaptação em vários setores incluindo o privado	Mapeamento de oportunidades de cooperação	Engajar o setor privado (indústria) para se comprometer com a meta de descarbonização, e habilitá-los para conseguir acessar o fundo clima	Experiência com PMEs

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Articulação de atores			Oferecer: -Oportunidade de gerar exemplo -Relacionamento com os proprietários -Elaboração de modelo de negócios
Relação e mobilização financeira	Identificação de mecanismos e incentivos	Engajamento do setor privado para metas de descarbonização	Instrumentos de financiamento para conservação da biodiversidade
mapeamento de cooperação com o setor privado	Estratégia de marketing	Assessment of specific sectors between the financial sector and private sectors	Capacitação do setor público
modalidades de cooperação	Desconfiança – “vender alguma coisa”, “tirar vantagem”	Desconhecimento sobre temas importantes	Subvenção e conhecimento técnico para estruturar instrumentos financeiros
Financiamento	O que precisa aumentar os espaços de diálogo com o setor privado e gerar (identificar) experiências da relação p/ dar visibilidade	Visibilizar benefícios	Indústria - Roadmaps, validação tecnológica, modelagem financeira. Governo – compartilhamento de informações
PPP	Gargalos: encontrar a relação direta do setor privado com a política de adaptação como uma atuação de desenvolvimento	Foco em MPMES	Capacidade técnica pensada em conjunto os receptores
Technical assistance/ Capacity building	Setor privado na participação sustentável - Responsabilidade	Muitas soluções digitais vem do setor privado	Experiência
Access to finance	Necessita financiamento p/ restaurar 35 milhões		Articulação
Financial literacy	Ter cultivo âncora que dê retorno econômico para/ custear restauração		Redes, networking

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Best case examples & lighthouse examples	Conseguir adesão do provado à meta de descarbonização		Enfoque regional
Fomento da eletromobilidade na indústria em âmbito regional, nacional e municipal	Falta de financiamento para parcerias concretas		Espaços diálogo
	Também precisa identificar o impacto financeiro da mudança do clima no setor privado		Criar fundos para empresas de ônibus negociáveis, para que crie um benefício em relação ao mercado internacional
	Gargalo envolver o setor privado para viabilizar a restauração e engajar os proprietários das áreas		Oferecer algumas abordagens de aproximação com o setor privado e entre diferentes setores, incluindo o fortalecimento da cooperação entre atores.
Digitalização do transporte nacional BH/RJ	Sensibilização / CAPEX alto / Crédito subsidiado		Diálogo qualificadores, incentivos e oportunidades.
↓ CO_2 transporte	Mensurar os resultados / Greenwashing		Viabilizar networking com parceiros privados e mercado financeiro
Projeto: descarbonização da indústria do aço e do cimento	Ausência/dificuldade de acesso à dados		Articulação com/ órgãos governamentais
Demanda: Viabilidade econômica dos projetos (descarboniza mas não se sustenta)	Protagonismo do setor privado como agentes de proteção		Experiência em projetos anteriores
Rotulagem ambiental e compras públicas sustentáveis	Alto nível de informação do setor		Conteúdo
Descarbonização da indústria de aço e cimento – IKI DDI	Mesa sustentável de carne e pecuária		Abertura

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Descarbonização profunda nos setores de aço e de cimento	Acesso ao financiamento		Metodologias
Descarbonização da indústria para acabar com o desmatamento e reduzir emissões até 2050	3 Key Factors: Monetary benefits, Regulatory compliance, Market positionary competitiveness		Projeto: Descarbonização da indústria do aço e do cimento. Oferta: Apoio e acesso a subvenção e/ou crédito a juros baixos para empresas do setor (p/ os projetos de descarbonização)
Escalonamento de boas práticas			
Cadeias livres de desmatamento, + atores e produtores engajados			
Cadeia de soja e carne			
Restauração florestal – 425 municípios, Serra Mantiqueira, 35 mil habitantes			
O projeto atua em promover condições habilitantes			

CASOS CONCRETOS PARA TRABALHAR		
PLANEJAMENTO PARA 6 MESES		
JUN–JUL	**AGO–SET**	**OUT–NOV**
Organizar a informação	Apresentação das modalidades de cooperação alinhadas às convergências e desafios	Desenvolver os temas
Criar calendário	Priorizar tópicos (produtos/ações)	Eventos participativos
Lista de distribuição	Grupos de trabalho	Apresentações dos produtos finais

RESULTADOS ESPERADOS	
ENTREGÁVEIS EM 6 MESES	**RESULTADOS EM 12 MESES**
2 encontros	Parceria público-privada fechada
1 guia de cooperação com Setor Privado	

ORGANIZAÇÃO DA CoP		
MAPEAMENTO DE ATORES ESTRATÉGICOS	**COMO TRABALHAREMOS JUNTOS?**	**COMBINADOS E COMPROMISSOS**
Instituições financeiras	1x por mês (1 encontro online e 1 encontro presencial)	
Público		
Privada		
Fundos garantidores		
Startups e novas tecnologias		
Empresas		
Confederações (CNI)		
Associações		
Reguladores		
Atores diretos da cadeia		
Serviços		

COMUNIDADE DE PRÁTICA	NOME DA CoP/TEMA	PROPÓSITO
IKI	**Monitoramento - Restauração Larga Escala**	**Troca de experiência sobre ferramentas e metodologias de monitoramento e produção de informação**

ESCOPO
Pesquisa e monitoramento, ferramentas de pesquisa no desenvolvimento
Aprimoramento de indicadores (metodologias)

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Henrique	
Hugo	
Janaina	
Tereza	
Claudia	
Rachel	

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Pesquisas sobre a cadeia produtiva da madeira	Como comunicar dados científicos para a sociedade?	Interface monitoramento/pesquisa/dados x governança	Troca de experiências sobre ferramentas e metodologias de monitoramento e produção de informação
Soluções tecnológicas para monitoramento de políticas climáticas	Como transformar dados de monitoramento em impacto?		
Monitoramento de políticas e programas de gestão costeira			
Implementação de Estratégias nacionais e subnacionais de biodiversidade			

CASOS CONCRETOS PARA TRABALHAR		
BIs Terramar		
Monitoramento/geração de dados junto a povos, comunidades tradicionais e povos indígenas		
Índice Clima		
Sistema de Monitoramento de Projetos IKI		
PLANEJAMENTO PARA 6 MESES		
JUN–JUL	**AGO–SET**	**OUT–NOV**
Elaboração de Plano de Trabalho e sistema de governança da CoP		
RESULTADOS ESPERADOS		
ENTREGÁVEIS EM 6 MESES	**RESULTADOS EM 12 MESES**	
Mapeamento de ferramentas e metodologias de monitoramento e produção de dados entre projetos IKI	Estratégia de comunicação de dados científicos (ou guia/manual)	
ORGANIZAÇÃO DA CoP		
MAPEAMENTO DE ATORES ESTRATÉGICOS	**COMO TRABALHAREMOS JUNTOS?**	**COMBINADOS E COMPROMISSOS**
Parceiros dos projetos	Integrar com outras comunidades de prática	Relatoria/documentação
		Coordenação/secretariado
		Comunicação/gestão produtos
		Trimestral
		E-mail
		Plataforma de videoconferência
		Grupo Whatsapp

COMUNIDADE DE PRÁTICA	NOME DA CoP/TEMA	PROPÓSITO
IKI	**PIQCTs Gênero**	

ESCOPO
Nome: GESI (Gender Equity and Social Inclusion) como elemento principal
Problema/Oportunidade: Pensar em GESI não apenas como elemento transversal, mas como principal contribuinte para o sucesso dos projetos.
Para quem: Stakeholders do projeto (principalmente de monitoramento) e mercado.
Relação de povos indígenas, povos e comunidades tradicionais com água, biodiversidade e clima.
Problema: PIQCTs são mais afetados pelas mudanças climáticas, embora sejam detentores de modos de vida que geram conservação.
Oportunidade: Criar rede de experiências e soluções de mitigação e adaptação menos onerosas e geradoras de impacto.
COPs, gênero, PCTs e justiça climática fortalecendo territórios, incidência, saberes e implementação climática justa

PARTICIPANTES	PAPÉIS
Milena (GIZ)	
Franziska (Caritas)	
Jens (GIZ)	
Jessica (ISPN)	Focal Point
Johanna (GIZ)	
Ingrid (Rede Cerrado)	

ATUAÇÃO	DESAFIOS E NECESSIDADES	CONVERGÊNCIAS	OFERTAS
Fomento à participação de mulheres em espaços de poder e decisão	Necessidade de recursos robustos para ações continuadas de gênero nos projetos	Visibilidade do trabalho na página IKI Brasil	Troca de experiências de inclusão entre os projetos
Realização de consultas livres, informadas e com consentimento	Maior visibilidade e protagonismo de projetos voltados para PIPCTs	Todas e todos tratamos com especialistas de gênero, poucos da Z.U.G.	Produzir conhecimento e orientações sobre estudos e diagnósticos locais para fomentar inclusão
Valorização do protagonismo feminino no enfrentamento à crise climática	Necessidade de recursos robustos para ações continuadas de gênero nos projetos.	Visibilidade do nosso trabalho na página IKI BRASIL	Fortalecimento de capacidades para execução de projetos e incidência

CASOS CONCRETOS PARA TRABALHAR		
PLANEJAMENTO PARA 6 MESES		
JUN–JUL	**AGO–SET**	**OUT–NOV**
Mapear projetos PIPCTAF (interface GIZ)	Realizar reunião online	Alinhamento de dados
Definir os papéis de cada participante		
Convidar novos integrantes para o grupo		
RESULTADOS ESPERADOS		
ENTREGÁVEIS EM 6 MESES	**RESULTADOS EM 12 MESES**	
Apresentar dados coletados pela CoP e realizar reunião com a GIZ para influenciar mudanças nas diretrizes climáticas	Divulgação de dados e boas práticas entre os projetos IKI Brasil	
Buscar recursos para oficina presencial de consolidação de boas práticas	Recomendações sobre promoção da igualdade de gênero e inclusão de PIPCTAFs nos projetos IKI	
Realizar oficina em até 10 meses		
ORGANIZAÇÃO DA CoP		
MAPEAMENTO DE ATORES ESTRATÉGICOS	**COMO TRABALHAREMOS JUNTOS?**	**COMBINADOS E COMPROMISSOS**
Universidades	Reuniões online	Grupo de WhatsApp
Grupos Representativos	Co-criação	1 encontro virtual por mês
Rede Cerrado	Oficina	
ISPN	Página IKI Brasil	
Cáritas	“Gender Talks”	
GIZ	EG na embaixada	
Mapear e convidar pessoas das instituições participantes		